

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Érica Corrêa Ribeiro

Título: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Juiz de Fora
2018
Érica Corrêa Ribeiro

Título: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação Básica, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista.

Orientadora: Dra. Rita de Cássia Oliveira

Juiz de Fora

2018

Ficha catalográfica

Corrêa Ribeiro , Érica. EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO / Érica Corrêa Ribeiro . -- 2018. 30 f.

Orientadora: Rita de Cássia Oliveira Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. Especialização em Mídias na Educação – Modalidade a Distancia, 2018.

1. Educação de Qualidade. 2. Tecnologia. 3. inclusão digital. I. de Cássia Oliveira, Rita, orient. II. Título

Érica Corrêa Ribeiro

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação Básica, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista.

Aprovada em (dia) de (mês) de (ano)

BANCA EXAMINADORA

Profa Dra Rita de Cássia Oliveira - Orientador
Universidade Federal de Juiz de Fora

Titulação. Nome e sobrenome
Universidade Federal de Juiz de Fora

Titulação. Nome e sobrenome
Universidade Federal de Juiz de Fora

Dedico este trabalho a minha família que sempre me apoiou e aos meus professores que me ensinaram que somos capazes de ir além!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente, a Deus pela força, sabedoria e coragem para desempenhar todas as funções a qual me proponho.

À minha mãe pelo apoio e cuidado com meu filho enquanto passava as horas trabalhando e estudando.

Ao meu filho Fabrício, que apesar da pouca idade, compreendeu minha ausência nos momentos de estudo.

Aos professores que sempre muito prestativos tiraram todas as minhas dúvidas.

Foi com a ajuda de todos vocês que consegui conciliar estudo, trabalho e vida familiar concluindo com êxito este curso.

.”

Todo conhecimento nasce do medo, mas também da coragem. Do medo de não saber e da coragem de superar o medo. (Madalena Freire)

RESUMO

Este trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação Básica é composto pelo memorial, relato das atividades desenvolvidas durante as disciplinas do curso e de projeto didático desenvolvido pela candidata ao título de especialista. O projeto didático foi desenvolvido em Escola Municipal de Juiz de Fora. Tendo utilizado como recurso: tv, whatsapp, youtube, smartphone. Os resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto didático foram muito proveitosos e interessantes. Necessário e urgente que a escola repense o fazer pedagógico, ressaltando a importância de trabalhar com a tecnologia em sala de aula. É de extrema importância a aplicação desses recursos na sala de aula, pois eles irão contribuir para que os alunos se interessem pelos conteúdos que todas as matérias oferecem, facilitando o entendimento sobre os assuntos das disciplinas contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem e assim, garantir uma sala de aula dinâmica, contribuindo para mudanças positivas na prática pedagógica.

Palavras-chave: tecnologia; inclusão digital; educação de qualidade.

SUMÁRIO

1	MEMORIAL	10
2	RELATOS PRODUZIDOS NAS DISCIPLINAS DO CURSO	12
2.1	Processos cognitivos.....	12
2.2	Gestão Escolar Informatizada	13
2.3	Computador em sala de aula.....	14
2.4	Tecnologia de Informação e Comunicação II.....	15
2.5	Tecnologia de Informação e Comunicação I.....	16
2.6	Produção de Material Pedagógico.....	18
2.7	Técnicas e Métodos para o uso das Tics em Sala de aula.....	18
3.	PROJETO DE TRABALHO	20
3.1	Tema	20
3.2	Título.....	20
3.3	Identificação de um problema	20
3.4	Levantamento de hipóteses e soluções.....	22
3.5	Mapeamento do aporte teórico-científico	24
3.6	Definição e descrição do produto.....	26
3.7	Documentação e registro.....	27
3.8	Descrição e análise dos resultados.....	28
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
	REFERÊNCIAS	30

1 MEMORIAL

O presente memorial descreve a minha trajetória na Especialização em TICEB atrelada ao contínuo processo do ensino-aprendizagem, o qual esteve sempre presente e direcionado por fatos e escolhas pessoais. Este representa um marco, uma história de vida repleta de sonhos, desejos, de luta e de conquista durante a realização do curso. A ideia de ser professora sempre fez parte do meu cotidiano. Lembro-me muito bem das vezes que diziam: você tem perfil para ser professor! E assim, desde 2005 ministrei aulas de Português nas redes Estadual, Municipal e Particular na cidade de Juiz de Fora/MG.

Desde então, realizei mais duas pós-graduações, uma em Ensino de Língua Portuguesa e outra em Gestão Educacional. Sempre apaixonada pela educação, passei por várias funções na escola, desde a sala de aula até a vice-direção, a qual proporcionou extremo aprendizado.

Com a constante transformação em que a sociedade vive, pude ver a necessidade de realizar algum curso que pudesse contribuir para uma efetiva educação de qualidade, assim tornando-se impossível ignorar o avanço tecnológico, importante se faz disseminar e apropriar as tecnologias da informação e comunicação. Muito se tem discutido recentemente acerca da importância da tecnologia na educação e como promovê-la. Inegável que a presença da tecnologia em nossa sociedade constitui a primeira base para que haja necessidade de sua presença na escola. Nesse sentido cabe à escola agir com e sobre as tecnologias.

Dessa forma, todos os envolvidos no projeto devem dominar o potencial educativo das tecnologias e disponibilizá-las a serviço do desenvolvimento de um projeto pedagógico que tenha como meta a construção de autonomia dos discentes, a fim de promover a construção plena da cidadania. Assim, todos os envolvidos no processo educacional que estejam preparados em promover o uso das tecnologias da informação, precisam entender sobre perspectiva democrática, que tenha o envolvimento, o comprometimento e a participação das pessoas. Portanto, torna-se necessário criar mecanismos que possibilitem que a prática do professor seja baseada na busca pela educação de qualidade. Imprescindível que o uso de recursos tecnológicos diferenciados contribua para um ensino significativo e de qualidade criando um ambiente propício de aprendizagem. É preciso refletir a respeito da necessidade de um novo objetivo para a escola e para o ensino em geral, já que nova é sua população usuária, mesmo sabendo que seus interesses são diversos, antagônicos.

Assim, conheci o Curso promovido pelo Cead, e no dia 11/09/2017 recebi a orientação de matrícula. Foi um processo apreensivo, desde a inscrição até à escrita da carta de intenção. O receio de não conseguir, muitas vezes rodeava meus pensamentos. Mas..consegui...e então,

comecei a realizar o curso. Desde o momento, pude perceber o quão motivador e interessante era o mesmo. Quanto aprendizado proporcionou aliás, proporciona até o presente momento. Debates, aulas motivadoras, trabalhos que fizeram com que pudesse interagir com diversas pessoas, de várias cidades. Recursos operacionais jamais imaginados por mim, e que com certeza contribuirão para que minhas aulas daqui para frente sejam baseadas e fomentadas pela busca incessante de uma educação de qualidade, pautada nos mais diferentes recursos.

Confesso que em alguns momentos tive dificuldades, principalmente pelo fato de trabalhar em dois, e até em três turnos ao dia, mas que no decorrer dos dias, pude repensar e recordar as mais importantes e relevantes questões que contribuíram para essa nova fase da minha trajetória profissional.

Diante dos estudos realizados, o trabalho de conclusão de curso terá como problematização as seguintes indagações: quais metodologias que buscam efetivar a educação de qualidade? Quais os desafios encontrados pela gestão para a fim de que se promova a educação de qualidade? Qual Concepção Educacional necessária para que exista essa qualidade da educação nas escolas? Muito se tem discutido recentemente acerca da importância da tecnologia na educação e como promovê-la. Inegável que a presença da tecnologia em nossa sociedade constitui a primeira base para que haja necessidade de sua presença na escola. Nesse sentido cabe à escola agir com e sobre as tecnologias. Dessa forma, todos os envolvidos no projeto devem dominar o potencial educativo das tecnologias e disponibilizá-las a serviço do desenvolvimento de um projeto pedagógico que tenha como meta a construção de autonomia dos discentes, a fim de promover a construção plena da cidadania;

Finalizo este memorial com o trecho do livro *Você é insubstituível* de Augusto Cury: “Você nasceu vencedor. Hoje, vencedor não é deixar de cometer erros e falhas, mas reconhecer nossos limites e corrigir nossas rotas. Vencer é não desistir”

2. RELATOS PRODUZIDOS NAS DISCIPLINAS

2.1 Disciplina: Processos Cognitivos

Atividade: Atividade final conjugada com a disciplina “Educação por Internet”

A disciplina Processos cognitivos possibilitou uma maior reflexão acerca de algumas questões relativas ao ensino e à aprendizagem, considerando os aspectos cognitivos envolvidos nesses processos. Assim, através de um ótimo material de estudo e apoio, pode-se construir discussões, opiniões e questionamentos que influenciaram significativamente o processo ensino aprendizagem.

O presente portfólio contempla a disciplina Processos cognitivos, disponibilizada nos dias 05/11 à 06/11/18 que relatou sobre a definição do que é processo cognitivo e em que podemos constatar os saberes necessários para a prática docente, tendo como leitura o fato de como a neurociência ajuda a entender a aprendizagem. A leitura da reportagem da revista Nova escola sobre como a neurociência ajuda a entender a aprendizagem, possibilitou o maior entendimento e promoveu discussões interessantes. O professor tutor possibilitou que o estudo ficasse de maneira agradável e interessante. A atividade da semana através do fórum, trouxe uma maior interação entre todos da equipe, demonstrando práticas exitosas e o efeito positivo na aprendizagem dos alunos. Assim, possibilitou as seguintes indagações: Considerando os materiais apresentados e os seus conhecimentos prévios, qual a relação que você consegue estabelecer entre *processos cognitivos, formação de professores e tecnologias digitais*? Ou, em outras palavras: por que estudar processos cognitivos em um curso de Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino Básico? Em quais aspectos você acredita que o conhecimento construído aqui pode impactar a sua formação e a sua atuação como professor? Sobre processos cognitivos podemos citar tipos de processos como: linguagem que é a comunicação, concentração, a memória, retenção de informação. Como estamos estudando uma nova linguagem, iremos trazer novas práticas para o uso em sala de aula, e para isso temos que utilizar novas ferramentas. Este curso ajudará na prática educacional, pois aqui é uma porta de aperfeiçoamento em sala de aula, ou seja, o professor precisa estar neste processo de educação continuada para conhecer novos métodos para ampliar sua técnica.

Não só ficar preocupado em transmitir conteúdos, mas estar motivados a motivar alunos para desafios.

A partir das leituras feitas e do vídeo, a primordial importância desse estudo no contexto do curso é fornecer subsídios necessários a fim de permitir uma maior apreensão do

mundo que nos rodeia, ressaltando a relação do indivíduo com o mundo e com os outros. Os processos cognitivos são fundamentais e são responsáveis pela atenção, percepção, memória, e não são nada simples. Requerem uma organização, raciocínio e tomada de decisões. O conhecimento adquirido aqui reforça minha prática docente, no que tange a importância do trabalho em conjunto, a relação com o outro como fator que possibilita a transformação da prática

Ressalto como importante que antes a EAD era banalizada, criticada, e hoje vivemos circundados pela era digital e tecnológica. A busca constante de uma educação de qualidade permeia essas questões e devemos disponibilizá-las no serviço de um projeto pedagógico que tenha como meta a construção da autonomia dos discentes e promoção da construção plena da cidadania.

2.2 Disciplina: Gestão Escolar Informatizada

Atividade: Síntese Final

A disciplina Gestão Escolar Informatizada apresentou os seguintes **objetivos**: Estudar a Gestão Escolar Informatizada, a partir da análise dos usos dos dados nas dimensões pedagógica, administrativa e financeira; Conhecer informações importantes para gerir a escola em cada uma das dimensões; Conhecer como a escola pode produzir e gerir as informações necessárias para o cumprimento dos deveres e proteção dos direitos educacionais e para o seu autogoverno.

A atividade relatada é sobre a UNIDADE I, denominada GESTÃO ESCOLAR INFORMATIZADA: UMA INTRODUÇÃO, disponibilizada entre 28/01 a 03/02/2018. Nessa unidade, lemos textos que abordam a gestão escolar informatizada, de forma ampla, como um dos meios para alcançar as finalidades educacionais. E, de forma específica, como forma de proteger Direitos educacionais e de cumprir os Deveres institucionais, em cada escola. Foi de suma importância a discussão promovida na disciplina Gestão informatizada, pois muito se tem discutido recentemente acerca da importância da tecnologia na educação e como promovê-la. Os artigos e as discussões promovidas pela disciplina, contribuíram para que pudéssemos perceber e pensar a respeito de um tema tão importante. Inegável que a presença da tecnologia em nossa sociedade constitui a primeira base para que haja necessidade de sua presença na escola. Nesse sentido cabe à escola agir com e sobre as tecnologias. Dessa forma, todos os envolvidos no projeto devem dominar o potencial educativo das tecnologias e disponibilizá-las a serviço do desenvolvimento de um projeto pedagógico que tenha como meta a construção de autonomia dos discentes, a fim de promover

a construção plena da cidadania. A atividade que promoveu a discussão sobre Grandes sistemas informacionais para a gestão de políticas: via de mão dupla que pode contribuir com a gestão escolar, possibilitou reflexões importantes acerca da prática docente.

2.3 Disciplina: Computador em Sala de Aula

Atividade: Gameficação

A disciplina Computador em sala de aula permitiu discussões produtivas sobre Discuta Como o computador pode ser utilizado em sala de aula? Quais são as vantagens e desvantagens do computador na sala de aula? Inegável que não podemos ignorar a importância dos computadores e dos jogos eletrônicos no processo educacional, pois essas tecnologias já fazem parte do cotidiano dos nossos alunos. É claro que devemos utilizar o bom senso no uso desses instrumentos tecnológicos na práticas pedagógicas, para que sirvam apenas de ferramentas, que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, tomar cuidado com os excessos e aproveitar as suas vantagens para a aquisição de conhecimentos.

O presente portfólio contempla a disciplina Computador em Sala de Aula (atividade sobre gameficação) a qual deveria: Ler o texto Gameficação da sala de aula: o que jogos digitais podem fazer pela educação. Assitir os vídeos: O que é gamefication? e Gameficação na Educação. Escrever um texto, individual, sobre as ideias apresentadas no texto e nos vídeos. Tal atividade foi desenvolvida de forma individual entre os dias 11/02 a 17/02 relativa a semana 2 do curso.

Inegável que Os jogos digitais são elementos cada vez mais inseridos no cotidiano e no imaginário das pessoas. Mesmo quando não estão sendo jogados, eles podem compor estampas de camisetas, servir de parâmetro para criação de filmes e peças publicitárias, ou inspirar a composição de músicas. Permeando espaços com diferentes funções, tornaram-se ainda grandes aliados para a execução de inúmeras tarefas. Enxergando esse fenômeno chamado “gamificação”, educadores têm buscado incorporar os jogos eletrônicos às salas de aulas. A ideia é empregar os games como um recurso interdisciplinar, que promova a construção de uma nova forma de aprender.

Após a leitura dos textos e durante a execução da atividade pude perceber que com o advento da tecnologia, os jovens estão cada vez mais inseridos nesse processo. Necessário pensar em meios que integrem essa tecnologia a algo que realmente faça valer a pena, que ofereça à esses jovens meios de aproximá-los à educação. No trecho, que foi publicado no texto: Gamificação da sala de aula – o que jogos digitais podem fazer pela educação, salienta que “Um dos seus principais eixos de estudo é a “Media Literacy”, capacidade de acessar,

analisar criticamente, avaliar e também criar mídia. Neste campo, os jovens são alfabetizados com ferramentas que lhes possibilitam entender as complexas mensagens que recebem da televisão, rádio, jogos eletrônicos, livros e todas as outras formas de mídia”. Desse modo, através dos jogos, podemos aliar ao ensino de regras, despertar a curiosidade, atenção e outros aspectos. Porém, há uma grande dificuldade no que diz respeito a esse uso nas escolas, devido ao sucateamento da mesma, dos computadores e do próprio profissional, que muitas vezes não domina a informática. Há um grande trabalho a ser feito e, com certeza será de grande valia na construção de uma educação de qualidade, pautada na democracia e na informatização.

2.4 Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação II

Atividade: PAPI II

A disciplina Tecnologia de Informação e Comunicação II possibilitou uma análise profunda sobre as transformações que estão ocorrendo na sociedade, onde vivemos em uma época de transformações importantes e valiosas. Neste sentido, é fundamental que pensemos sobre os princípios e noções que vem fundamentando a Educação para que, do mesmo modo que a Ciência, possamos ultrapassar os velhos modelos em favor de um Novo Paradigma Educacional que leve em conta toda a complexidade e velocidade de transformação do espaço e tempo atuais. Após inúmeras discussões e textos lidos, até o momento, é inevitável que tenhamos a certeza de que está mais do que na hora da Educação no Brasil tomar outros rumos, no tocante aos pressupostos ontológicos, epistemológicos e metodológicos que fundamentam os processo de ensino e aprendizagem na escola.

O presente portfólio contempla a disciplina Tecnologia de Informação e Comunicação II (atividade PAPI) relativa à unidade 4- Conectividade, mobilidade e ubiquidade na educação- semana 9 de 14/05 a 20/05/18 e teve como tema a Aprendizagem ubíqua na escola com o uso dos smartphones: redes sociais na sala de aula invertida. A presente atividade foi realizada de forma individual e teve as seguintes ações:

- 1 - Assistir aos Vídeos Sala de Aula Invertida - dicas de aplicação da metodologia da sala de aula invertida;
- 2 - Ler o Texto de apoio - SANTAELLA, Lúcia. A aprendizagem ubíqua substitui a educação formal?;
- 3 - Participar do Fórum orientações sobre o PAPI II;
- 4 – Envio da Atividade PAPI II

Salienta-se o aprendizado de forma interessante e didática que a disciplina proporcionou a análise atenta do mundo em que nos circunda, fazendo com que

compreendamos que vivemos em um espaço e tempo extremamente complexo e de velozes transformações irreversíveis.

Um simples olhar acerca das condições sócio-históricas, já nos aponta uma infinidade de mudanças que até bem pouco tempo atrás não imaginávamos como possíveis. No tocante ao conhecimento, este movimento complexo e transformador, rompeu com modelos tradicionais, possibilitando o surgimento de um Novo Paradigma Científico e uma Nova Ecologia do Saber que vem ressignificando o modo como são criados e justificados os conhecimentos e, por vezes, nos deixam confusos por não compreendermos como, em tão pouco tempo, tantas mudanças no campo do saber foram possíveis.

O tema escolhido foi “Propaganda e recursos midiáticos”, tendo como público-alvo estudantes do 8º. Ano e 9º. Recursos de TICs: videoclipes, contos digitais, poemas visuais, fotos, memes. Programa PPT – Windows XP, Windows 10. Buscador GOOGLE e Google DRIVE, plataforma moodle. Teve os seguintes objetivos: estimular comportamentos adequados no convívio social. A adoção da linguagem do estudante, conectado às novas tecnologias. O auxílio àqueles que têm dificuldades de aprendizado (já que as ferramentas possibilitam uma melhor adequação do aluno ao conteúdo exposto. Ajuda a alunos que não têm possibilidade de estar presentes em todas as aulas (que porventura trabalham ou tem dificuldades de locomoção até a instituição de ensino). Aumentar a interatividade entre professores e alunos (já que o estudante tem a aula como uma forma de esclarecimento e não unicamente de absorção de conteúdos. Possibilitar aos alunos um maior conhecimento sobre o gênero propaganda e suas especificidades.

2.5 Disciplina: Tecnologia de Informação e Comunicação I

Atividade: PAPI I

A disciplina Tecnologia da Informação e Comunicação 1, possibilitou que um entendimento maior sobre o que vem acontecendo nas escolas e na sociedade em geral. Sabemos, que a educação e a escola necessitam de novas práticas pedagógicas que nos possibilitem ultrapassar as tendências pedagógicas conservadoras, em favor de criarmos um novo paradigma educacional que qualifique o processo de ensino e aprendizagem e a formação humana. Talvez, um dos caminhos seja o de entendermos os aspectos da cultura contemporânea e os seus reflexos em nossa vida cotidiana, para que possamos superar dicotomias e paradigmas arcaicos, buscando um caminho inovador e significativo para educação. Por isto, conhecermos o que são as TIC e seus desdobramentos para a ampliação

das práticas pedagógicas, seja um destes caminhos salutares que nos possibilitarão dar mais um passo em direção à educação de qualidade em nosso país.

O presente portfólio contempla a disciplina Tecnologia de Informação e Comunicação I (atividade PAPI) relativo à unidade 7 de 29/01/18 à 04/02/18, intitulada TIC e aprendizagem por projetos. A atividade solicitada foi o PAPI, sendo em grupo e é um projeto pedagógico interdisciplinar (realizado, coletivamente, por várias disciplinas) e colaborativo (realizado, coletivamente, por educadores, educandos e comunidade escolar) que tem por objetivo estabelecer critérios, procedimentos e metodologias que permitam utilizar recursos tecnológicos para a criação de novos percursos de formação, por meio da realização de atividades, que envolvam educadores e educandos na construção de conhecimentos significativos. . Teve como tema: Recursos Digitais e os Novos Caminhos da Aprendizagem.

3.1- TIC e aprendizagem por meio de projetos inovadores. A atividade transcorreu sem problemas. Teve como título O Smartphone em sala de aula: explorando a interdisciplinaridade. Trouxe as seguintes indagações: O celular, independentemente de determinações legais envolvidas em cada estado ou município, faz parte do dia a dia do educando, principalmente, no ambiente escolar, deste modo, alijá-lo desse ambiente é um retrocesso o que pode ser um tiro no pé. Portanto, verificar até que ponto é um recurso eficaz e colaborativo no processo de ensino-aprendizagem e, analisar os aspectos positivos e negativos de acesso à sites, pois os mesmos podem conter informações contraditórias. O grupo envolvido pensou nos seguintes aspectos para a realização do tema: Utilização do smartphone como ferramenta na construção do conhecimento, reforçando a ideia de sua importância e seus benefícios no processo de aprendizagem, estaremos abarcando a totalidade de discentes no quesito de inovação; Motivação e incentivo aos educandos no processo educacional com o uso das tecnologias; Ampliação das possibilidades da inclusão digital e sanar a carência tecnológica na escola; Caracterização do perfil do público-alvo frente ao recurso móvel de aprendizagem; Verificação de uma aprendizagem efetiva nas diferentes disciplinas conjuntas; Estímulo na curiosidade do educando; Analisar aspectos negativos e positivos no que tange aos sites acessados.

No final da atividade espera-se o seguinte resultado: Consideramos um aprendizado macro dos discentes; A produção de material pelos alunos que retratem a realidade da comunidade local; Desenvolvimento do caráter autônomo estudantil pela capacidade de intervenção no mundo; A identidade cultural do aluno seja evidenciada na tomada de decisões.

2.6 Disciplina: Produção de Material Pedagógico

Atividade: Capa de Revista

A disciplina Produção de Material Pedagógico abordou os aspectos relativos à produção de materiais na escola articulando-os às noções básicas sobre planejamento visual e design gráfico. Pretende dessa forma, colaborar para a consolidação de uma prática docente significativa, criativa e autoral. Ao longo da disciplina, dedicamos esforços para que material impresso ou digital produzido pelos cursistas, sempre com interação e dinamismo

O presente portfólio contempla a disciplina Produção de Material Pedagógico, relativa à semana 3 e disponível entre 26/03 e 01/04. A atividade realizada de forma individual e teve como proposta praticar o uso do texto, da cor e da imagem na diagramação de uma capa de uma revista, escolhida entre os seguintes temas: comportamento, hobby, esporte, feminino e científico. Você pode inventar uma nova revista ou imaginar o próximo exemplar de sua revista preferida ou ainda, inovar o mercado editorial com produtos originais... É importante considerar o público-alvo e estar atento aos apelos visuais mais eficientes na comunicação com o respectivo público. Teve como seguintes objetivos: Ler o texto Planejamento visual - Sobre cores e imagens no uso de materiais didáticos. Ler a proposta do exercício no texto Diagramação de Capa de Revista – orientações Elaborar sua Capa de Revista no power point. Postar o arquivo no Fórum Capa de Revista, incluindo uma justificativa pessoal sobre sua ideia/conceito na diagramação da capa de revista + comentários/questões relativas à outra capa, elaborada por seu colega de polo. A ideia da minha produção sobre o tema revista foi possibilitar à todos o conhecimento da nova ortografia, semântica, sintaxe e morfologia. Uma atividade interessante e interativa, pois podemos aprender com as outras postagens e com a interação constante.

2.7 Disciplina: Técnicas e Métodos para o uso das TICs em sala de aula

Atividade: Escolher 1 proposta didática para sala de aula da educação básica

A disciplina Técnicas e Métodos para o uso das TICs em sala de aula teve **objetivo geral construir uma compreensão acerca das práticas de ensino e aprendizagem por meio de tecnologias da informação e da comunicação**, sobretudo a partir de uma abordagem dos **(multi)letramentos na sala de aula** - ou sobre como nos engajamos em práticas de uso da linguagem, em diferentes áreas de conhecimento, para fins educacionais.

O presente portfólio contempla a disciplina Técnicas e Métodos para o uso das TICs em sala de aula. Realizada nas semanas 1 e 2 entre os dias 12 e 18/03 e teve como tema: Letramentos, inclusão social e TICs Temos como. Tendo como objetivo relacionar práticas de

letramentos aos usos das TICs, numa perceptiva crítica de inclusão social. A atividade foi realizada através da leitura de textos e após, a interação via fórum, onde possibilitou que justificarmos o porquê de você considerar este tópico relevante - podendo ser um relato com base na sua experiência docente, na sua história como estudante, ou até a partir de outras leituras ou experiências que você tenha vivenciado. O artigo do Prof. Marcelo Buzato tematiza questões como letramentos, inclusão, mundo social (diversidade cultural), letramentos digitais, entre outros, baseou o tópico de discussão. Destaco a passagem do texto, onde o autor afirma que: "qual veremos que a alfabetização digital aparece definida ora como "processo de aquisição de habilidades básicas para o uso de computadores, redes e serviços de Internet" (glossário), ora como "a aquisição de habilidades básicas para o uso de computadores e da Internet, mas também que capacite as pessoas para a utilização dessas mídias em favor dos interesses e necessidades individuais e comunitários, com responsabilidade e senso de cidadania" (Takahashi 2000: 31; ênfases adicionadas). Interessante frisar a importância da capacitação, principalmente dos professores quanto aos recursos tecnológicos. É claro, incentivos do governo nas escolas, pois há escolas que não há sequer internet nas máquinas, impossibilitando o fazer pedagógico.

3. PROJETO DE TRABALHO

3.1 Tema: Gestão, educação de qualidade e tecnologia

3.2 Título: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO

3.3 Identificação de um problema: o problema será elaborado a partir de uma reflexão sobre a sua prática pedagógica e terá que ter relação com a temática central do TICEB.

O presente trabalho tem como objetivo analisar as possibilidades e caminhos que tornem efetivamente possível o oferecimento de uma Educação Pública de qualidade. Mas o que é educação de qualidade, afinal? O uso das tecnologias de informação e comunicação facilita o interesse dos alunos pelos conteúdos? A escola está realmente preparada para tais avanços tecnológicos? Quais os efetivos resultados da inserção de tais tecnologias no ambiente? Diante da necessidade de se promover uma educação pautada na qualidade, o professor e toda a equipe pedagógica necessita saber a respeito da escola como um todo, suas reais capacidades e necessidades. E para isso, é preciso que toda equipe pedagógica tenha um contato interdisciplinar com demais profissionais da escola e também com a família, a fim de transformar a escola num lugar onde se desenvolva novas experiências e competências, com o objetivo de promover o desenvolvimento pleno dos indivíduos.

A própria LDB – 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases, em 1996, foi baseada no princípio do direito universal que rege a educação para todos, bem como uma série de mudanças voltadas para a garantia da educação básica. A aprovação da LDB propiciou grande avanço no sistema de educação de nosso país, visando que a escola se torne um espaço de participação social, valorizando a democracia, o respeito, a pluralidade cultural e a formação do cidadão, dando mais vida e significado para os estudantes.

Defende-se a educação de qualidade, reivindica-se a educação como um direito, embora ainda que de forma pouco organizada social e politicamente. O termo educação de qualidade vem sendo associado à palavra utopia, “que significa o lugar que não existe. Não quer dizer que não possa vir a existir.” (PARO, 2000). Na medida em que não existe, mas ao mesmo tempo se coloca como algo de valor, desejável pela comunidade escolar, cabe tomar consciência das condições e contradições que apontam para a viabilidade de oferecer-se uma educação pública de qualidade, partindo de algumas abordagens, como: democratização das relações no interior da escola, adequação das políticas públicas em educação, definição dos

objetivos gerais da educação e a metodologia apropriada para concretização do que se apresenta por hora, como uma utopia.

Qualidade significa melhorar a vida das pessoas. De todas as pessoas. Na educação, a qualidade está ligada ao viver bem de todas as nossas comunidades, a partir da comunidade escolar. É um tema complexo.

A qualidade se transformou em um conceito dinâmico que deve se adaptar permanentemente a um mundo que experimenta profundas transformações sociais e econômicas. É cada vez mais importante estimular a capacidade de previsão e antecipação. Os antigos critérios de qualidade já não são suficientes. Apesar das diferenças de contexto, existem muitos elementos comuns na busca de uma educação de qualidade que deveria capacitar a todos, mulheres e homens, para participarem plenamente da vida comunitária para serem cidadãos do mundo.”UNESCO , (2001. P 1).

A qualidade na educação é o resultado das condições que oferecemos a ela e não deve ser medida pelos palmos de saber sistematizado que for aprendido, mas também pelos laços de solidariedade que forem criados, incluindo na noção de qualidade da educação não só os saberes curriculares, mas também a formação para a cidadania.

Assim, quais metodologias que buscam efetivar a educação de qualidade? Quais os desafios encontrados pela gestão para a fim de que se promova a educação de qualidade? Qual Concepção Educacional necessária para que exista essa qualidade da educação nas escolas?

Inegável que nos últimos anos, a televisão, computadores, tablets e smartphones mantêm aceso o debate. A evolução científica e a globalização configuraram a Sociedade da Informação que, tem evidenciado a relevância da produção do conhecimento e o uso da informação como elementos constituintes da riqueza e poder na contemporaneidade.

É urgente investir em competências que permitam ao aluno a habilidade de aplicar as ferramentas tecnológicas de forma, tanto de forma simples como sofisticadas a fim de que ele possa entender a importância dessa tecnologia na geração de novos conhecimentos.

Hatschbach (2002) relata que ser digitalmente fluente envolve não apenas saber como usar as ferramentas tecnológicas, mas também saber como construir coisas significativas com estas ferramentas .

Assim, é necessário a ampliação do olhar do professor para a formação de identidade dos alunos, sendo imprescindível que os educadores sejam capazes de entender como os novos paradigmas tecnológicos influenciam na formação humana dos discentes com os quais nos relacionamos no cotidiano. Dessa forma, possibilitar que os educadores possam ser mais capazes de entender e dialogar com os alunos e assim, facilitar o caminho para o ensino e aprendizagem.

3.4 Levantamento de hipóteses e soluções: a partir da elaboração e/ou identificação do problema, indicar pelo menos três possibilidades de solução deste problema.

Diante da necessidade de oferecer educação com bom padrão de qualidade e dos usos cotidianos da tecnologia atualmente, professores e gestores necessitam conhecer a escola como um todo, as reais capacidades e necessidades e, principalmente, como os profissionais usam os conhecimentos sobre as tecnologias informacionais para a melhoria da qualidade do ensino.

Assim, torna-se necessário criar mecanismos que possibilitem que a prática do professor seja baseada na busca pela educação de qualidade. Com tais conhecimentos, as práticas docentes podem ser aprimoradas e contribuir para um ensino significativo e de qualidade criando assim, um ambiente propício de aprendizagem. É preciso refletir a respeito da necessidade de um novo objetivo para a escola e para o ensino modo em geral, já que nova é sua população usuária, mesmo sabendo que seus interesses são diversos e antagônicos

É preciso salientar que a gestão democrática por si só não resolve todos os problemas, porém o envolvimento de um número maior de pessoas contribuem para a solução de muitos deles. Pressupõe a convivência e o diálogo entre pessoas que pensam de modo diferente e querem coisas distintas. O aprendizado democrático implica a capacidade de discutir, elaborar e aceitar regras coletivamente, assim como a superação de obstáculos e divergências, por meio do diálogo. É necessário que o permanente esforço humano seja coletivo e encaminhado em função de decisões de grupos e não de indivíduos. Estão presentes a diversidade e o conflito de interesses que longe de serem um empecilho, propiciam formas colegiadas e princípios de convivência democrática. A democratização almejada no interior da escola não deve ser encarada como uma visão messiânica e fatalista: “é uma grande falácia acreditar que, estando a escola democratizada, a sociedade irá se democratizar”.(HORA. p. 20)

O trabalho tem como princípio demonstrar que o ensino e o uso de mídias digitais está presente no cotidiano e situado no contexto das pessoas. E, sendo bem trabalhada, explorada e baseada no bom uso da tecnologia tem como objetivo final a promoção de uma educação de qualidade pautada na formação para a cidadania. Indiscutível que a utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino é cada vez mais necessária, pois torna a aula mais atrativa, proporcionando aos alunos uma forma diferenciada de ensino. Dessa forma, a escola passa a ser um ambiente mais interessante. A chegada das TIC na escola, pode ser compreendida de

várias formas. A visão dos sujeitos sobre esses aparatos, o contexto, os fenômenos, a forma de apresentação aos discentes são elementos norteadores da política de implementação das tecnologias. O desafio de ensinar visando uma educação de boa qualidade envolve a aprendizagem colaborativa. O docente deve entender o ensino como processo permanente de concepção de aprendizagem, o que requer elementos múltiplos, como a construção da identidade dos discentes, caminhos, projetos de vida, capacidades emocionais, espaços pessoais e profissionais, no sentido do exercício da cidadania

O presente projeto levantou questões sobre o ensino, qualidade e o uso das mídias digitais e a forma como vem sendo trabalhada nas escolas. Buscou-se traçar um paralelo entre todos os envolvidos na escola, desde o professor até a gestão escolar e quais ferramentas eram utilizadas em sua execução, pois é inegável que a tecnologia está presente na escola e deve ser trabalhada continuamente. Portanto, torna-se necessário criar mecanismos que possibilitem que a prática do professor seja baseada na busca pela educação de qualidade. Imprescindível que o uso de recursos tecnológicos diferenciados contribuem para um ensino significativo e de qualidade criando assim, um ambiente propício de aprendizagem. É preciso refletir a respeito da necessidade de um novo objetivo para a escola e para o ensino modo em geral, já que nova é sua população usuária, mesmo sabendo que seus interesses são diversos, antagônicos

O trabalho teve como princípio demonstrar que o ensino e o uso de mídias digitais está presente em todos os aspectos do cotidiano e situado no contexto das pessoas, e que sendo bem trabalhada, explorada e baseada no uso da tecnologia tem como objetivo final a promoção de uma educação de qualidade pautada na formação para a cidadania. Tendo em vista o problema apontado no item 3, que é o fato de na escola, a cada dia deparar-se com alunos cada vez mais usuários da tecnologia, é necessário que todos os envolvidos nesse processo tenham coragem de enfrentar os novos desafios da introdução da tecnologia no âmbito educacional. A primeira hipótese de solução é que as tecnologias possam colaborar para que os gestores conheçam a escola como um todo, suas reais capacidades e necessidades. Este conhecimento pode ajudar os referidos profissionais a realizar ações que possam ajudar a melhorar a qualidade do ensino. Dessa forma, escola, professores, gestores e família devem estar atentos sobre a importância do computador como nova ferramenta didática no processos ensino-aprendizagem, ao mesmo tempo, sensibilizar para a utilização adequada desta ferramenta. A segunda hipótese é que ao perceber a atual necessidade da escola, é imprescindível que todos os envolvidos caminhem junto com os avanços tecnológicos. Sendo que para isso, planejem suas ações concomitante com o desenvolvimento do projeto

pedagógico da escola. Assim, com o objetivo de acompanhar a dinâmica do mundo atual, surge a necessidade de desenvolver-se novas possibilidades de disposição de recursos que propiciem a formação de sujeitos com habilidades e capacidades condizentes com os avanços do contexto atual.

3.5 Mapeamento do aporte teórico-científico

O presente trabalho tem como objetivo delimitar um problema para o qual o uso das Tics nas escolas possam ser uma solução. Imprescindível analisar como o uso das mídias digitais e a forma como vem sendo trabalhada nas escolas. Dessa forma, busca-se traçar um paralelo entre todos os envolvidos na escola, desde o professor até a gestão escolar e quais ferramentas são utilizadas em sua execução, pois é inegável que a tecnologia está presente na escola e deve ser trabalhada continuamente.

Inegável que o uso de recursos tecnológicos diferenciados contribuem para um ensino significativo e de qualidade criando um ambiente propício de aprendizagem. É preciso refletir a respeito da necessidade de um novo objetivo para a escola.

Busca-se nesse trabalho demonstrar que o uso da tecnologia está presente em todos os aspectos do cotidiano e, quando situado no contexto das pessoas e bem trabalhada, tem como objetivo final a promoção de uma educação de qualidade pautada na formação para a cidadania.

Dessa forma, necessário que proponha e desenvolva-se caminhos que tornem efetivamente possível o oferecimento de uma Educação de qualidade pautada no uso da tecnologia. Assim, o que propõe-se é uma escola contextualizada, que se situe na dinâmica dos novos processos de ensino e aprendizagem colaborativa, com o uso da Internet e de aplicativo whatsapp como mecanismo de desenvolvimento, de criticidade, de colaboração mútua que transforma as informações em conhecimentos sistematizados. Imprescindível ressaltar que, a utilização de mídias digitais vem ganhando espaço em nossas escolas, tornando-se impossível ignorar o avanço tecnológico. Por isso, importante se faz disseminar e apropriar as tecnologias da informação e comunicação. Nesse sentido, é que se torna imprescindível a utilização destes meios na escola, para oportunizar uma reflexão das ideologias que servem a cultura dominante, sendo que as relações sociais, bem como os meios de comunicação que transmitem informações, estão a serviço desta cultura .

Segundo Kalinke:

Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento. As descobertas são extremamente rápidas e estão a nossa disposição com uma velocidade nunca antes imaginada. A Internet, os canais de televisão a cabo e aberta, os recursos de multimídia estão presentes e disponíveis na sociedade. Estamos sempre a um passo de qualquer novidade. Em contrapartida, a realidade mundial faz com que nossos alunos estejam cada vez mais informados, atualizados, e participantes deste mundo globalizado (1999, p.15).

Diante da necessidade de se promover uma educação pautada na qualidade e com os avanços tecnológicos, o professor e toda a equipe pedagógica necessita saber a respeito da escola como um todo, suas reais capacidades e necessidades. A sala de aula sempre foi um espaço importante, mas devido ao grande avanço tecnológico se faz necessário criar uma ligação entre as metodologias tradicionais com as mídias digitais. A grande dificuldade apresentada pelos alunos se dá devido às práticas que não atendem às suas expectativas. Segundo Perrenoud (2002) “o professor em seu trabalho deve criar situações que estimule a capacidade de raciocínio de seus alunos, utilizando métodos alternativos para facilitar e desenvolver o conhecimento e as habilidades destes.”

O uso das tecnologias de informação e comunicação facilita o interesse dos alunos pelos conteúdos? A escola está realmente preparada para tais avanços tecnológicos? Quais os efetivos resultados da inserção de tais tecnologias no ambiente? Na busca por essas respostas, o trabalho baseia-se metodologicamente com a pesquisa bibliográfica e de campo, tendo como contribuições de Imbérnom (2010), Silva (2001), Vieira (2011), Moran (2012)

O termo educação de qualidade vem sendo associado à palavra utopia, “que significa o lugar que não existe. Não quer dizer que não possa vir a existir.” (PARO, 2000). Ainda de acordo com Paro, na medida em que não existe, mas ao mesmo tempo se coloca como algo de valor, desejável pela comunidade escolar, cabe tomar consciência das condições e contradições que apontam para a viabilidade de oferecer-se uma educação pública de qualidade, partindo de algumas abordagens, como: democratização das relações no interior da escola, adequação das políticas públicas em educação, definição dos objetivos gerais da educação e a metodologia apropriada para concretização do que se apresenta.

Na era da informação, ter ou não ter acesso à educação, faz enorme diferença. E ainda mais: trata-se de encontrar um novo paradigma de vida sustentável, que possa renovar nossos sistemas de ensino e lhes dar sentido. O professor, nesse contexto impregnado de informação, é muito mais um mediador do conhecimento, um problematizador, um aprendiz permanente, um construtor de sentidos e, sobretudo, um organizador da aprendizagem

A fim de desenvolver a parte prática do trabalho e responder os questionamentos

mencionados, culminou-se na proposta pedagógica de colocar em prática o uso do Smartphone e do aplicativo Whatsapp em sala de aula (planejamento, organização e realização). Tendo como intuito que o professor possa usar as tecnologias para melhorar a qualidade do ensino.

A utilização do Smartphone como ferramenta pedagógica visa ir ao encontro do interesse dos alunos, que estão cada vez mais conectados, procurando aliar o uso das tecnologias abordando os conteúdos de uma maneira bastante informativa, levando-os a reflexão e contextualização dos conteúdos aprendidos em sala de aula.

A educação formal está diante de muitas mudanças na sociedade e, com o intenso uso social das mídias, torna-se necessário que as instituições reavaliem suas práticas pedagógicas e renovem seu modelo curricular. Com a globalização, uma escola padronizada, com métodos tradicionais, que ensina e avalia a todos de forma igual e que privilegia a transformação de informações pelos professores, deixa de fazer sentido, devido ao fluxo intenso de informações e a interação social sendo cada vez mais permeada pelas novas tecnologias.

A educação permite mídias renovadoras, que possibilitem novas formas de conhecimentos e entre as várias aplicações, o uso das redes sociais facilitam o compartilhamento de informações, provocam mudanças nos modos de interagir, representam o pensamento, produzem e compartilham informações e conhecimentos, trazendo contribuições e desafios aos processos educacionais.

Para Borba e Penteadó (2012), é preciso oportunizar ao aluno uma “alfabetização tecnológica”. Portanto, percebe-se que o computador deve ser inserido em atividades essenciais como compreensão de textos. Considerando a sociedade atual, o papel da escola segundo Tedesco (2004, p. 124) é “ensinar aos alunos como buscar, classificar e interpretar informação: quando, como e em que condições utilizar o conhecimento; e, finalmente, como produzir conhecimento”. Portanto o que se busca é oportunizar uma educação tecnológica que facilite o ensino de um modo geral.

3.6 Definição e descrição do produto

Atualmente, os avanços tecnológicos trouxeram novas ferramentas pedagógicas, transformando muitas coisas na vida, como por exemplo: a forma como produzimos, interagimos e até mesmo o fazer pedagógico do docente durante as aulas. Percebe-se, que os adolescentes, estão cada vez mais conectados aos avanços tecnológicos. Portanto, torna-se

necessário aliar o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica ao conteúdo trabalhado em sala de aula, criando-se um espaço para realização de trocas entre professor e aluno, o que muitas vezes não ocorre em sala de aula.

Cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e os muitos procedimentos metodológicos. Mas também, é importante que amplie e que aprenda a dominar as formas de comunicação interpessoal/grupal e as de comunicação audiovisual/telemáticas. (MORAN, 2000, p.32)

3.7 Documentação e registro

Este projeto-ação foi desenvolvido com alunos do ensino fundamental, 9º ano, da Escola Municipal Marília de Dirceu, situado no bairro Filgueiras em Juiz de Fora, com os quais foram utilizados diversos recursos e seguiu as seguintes etapas:

Primeiramente, os alunos deverão baixar os aplicativos dicionário em seus celulares: "Dicionário de Português" ou "Dicionário de Português Dicio - Online e Offline", e "youtube". Verificar se todos já têm o aplicativo "whatsapp" baixado, caso não tenham, solicitar que baixem.

Em seguida, convidar os alunos para acessarem o vídeo no youtube sobre o escritor Machado de Assis: <<https://www.youtube.com/watch?v=z4GHuQEu2gw>>;

Após discussão em sala de aula sobre o vídeo assistido, distribuir o conto "Uns braços" de Machado de Assis. Os alunos deverão lê-lo e, para melhor compreensão, consultar o dicionário (app). Sendo o texto também encontrado no site: <<http://www.biblio.com.br/defaultz.asp?link=http://www.biblio.com.br/conteudo/MachadodeAssis/unsbracos.htm>>;)

Após a leitura, passar o vídeo da encenação do conto usando o "youtube": <<https://www.youtube.com/watch?v=HXxxfWCj1WQ>>; *Como este vídeo tem a duração de 20", o mesmo será passado utilizando o notebook e o datashow como forma de transmitir para toda a turma."

Segundo Santos (1997), com o advento da globalização e a evolução tecnológica o espaço geográfico, ou seja, o palco das realizações humanas está sendo transformado pela técnica, pela ciência e pela informação, o que o autor chama de meio técnico científico informacional, e dentro desse contexto é importante destacar que a escola faz parte desse espaço geográfico. Assim, para o autor, um processo de aprendizagem eficaz, precisa partir da

conscientização da época em que estamos vivendo. O recurso utilizado para desenvolver esse trabalho, foi aplicativo do whatsapp, pela facilidade de aquisição e por ser muito popular entre os adolescentes, e a metodologia dialógica foi importante nesse processo para desenvolver a capacidade dos alunos de argumentar, discutir, debater, e transformar o ensino mais prazeroso.

Dessa forma e por último, os alunos deverão comparar o texto lido com o vídeo e enviar sua impressão pelo "Whatsapp" para o grupo criado pelo professor. Esse texto deverá ter de 15 a 30 palavras.

3.8 Descrição e análise dos resultados

A utilização do whatsapp como ferramenta pedagógica visa ir ao encontro do interesse dos alunos, que estão cada vez mais conectados, procurando aliar o uso das tecnologias abordando aos conteúdos de uma maneira bastante informativa, levando-os a reflexão e contextualização dos conteúdos.

Ao aliar a tecnologia à sala de aula, pude perceber um maior entrosamento dos alunos, tendo em vista que alguns alunos tinham vergonha de expressar as suas opiniões, porém depois que eles começaram a participar no grupo do whatsapp passaram a se manifestar na sala de aula, defender seus pontos de vista e contribuições. Trouxeram informações novas referentes ao tema estudado no grupo, na sala de aula, e outros temas pertinentes e relevantes para o conhecimento dos alunos.

A aula transcorreu sem problemas, sendo que os alunos conseguiram expressar de maneira adequada e com ótimo entendimento do texto de Machado de Assis.

Imprescindível que mesmo apesar de todas as tecnologias disponíveis que temos hoje, a presença do professor é fundamental para mediar e estimular a construção do conhecimento dos alunos, porque nem sempre eles sabem usar o celular de forma adequada, por isso é preciso mediar e intervir quando necessário.

É necessário que o professor esteja sempre atento às transformações e procurar se atualizar para que as inovações tecnológicas possam efetivamente contribuir no processo pedagógico e possibilitar avanços na aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto acima e das leituras realizadas, percebe-se que o ensino ainda permanece como uma proposta que pode ser aprimorada. O presente estudo levantou questões sobre o ensino, qualidade e o uso das mídias digitais e a forma como vem sendo trabalhada nas escolas. Buscou-se traçar um paralelo entre todos os envolvidos na escola, desde o professor até a gestão escolar e quais ferramentas eram utilizadas em sua execução, pois é inegável que a tecnologia está presente na escola e deve ser trabalhada continuamente.

Nesse sentido, há muito o que pesquisar acerca desse assunto, buscando ouvir e interpretar de forma mais adequada o que os alunos realmente esperam da escola e o que esta pode efetivamente lhe oferecer. Não existe única receita e os caminhos são múltiplos, mas todos eles encontram ponto de união na certeza de que o professor é figura essencial, mas não o único elemento importante na construção de uma aprendizagem de qualidade.

Portanto, torna-se necessário criar mecanismos que possibilitem que a prática do professor seja baseada na busca pela educação de qualidade. Imprescindível que o uso de recursos tecnológicos diferenciados contribuam para um ensino significativo e de qualidade criando um ambiente propício de aprendizagem. É preciso refletir a respeito da necessidade de um novo objetivo para a escola e para o ensino modo em geral.

O trabalho teve como princípio demonstrar que o ensino e o uso de mídias digitais está presente em todos os aspectos do cotidiano e situado no contexto das pessoas, e que sendo bem trabalhada, explorada e baseada no uso da tecnologia tem como objetivo final a promoção de uma educação de qualidade pautada na formação para a cidadania.

À medida em que a escola compromete-se interpretando as carências reveladas pela sociedade, ao mesmo tempo em que direciona os princípios educativos, tornando-os capazes de responder às demandas sociais. Defende-se a formação humana pública, gratuita, laica e de qualidade, como prevista na LDBN 9394/96, entendendo-se que a educação é de qualidade quando é emancipadora como direito humano, necessidade urgente num país como o Brasil, marcado pela diversidade, exclusão e desigualdade social.

REFERÊNCIAS

- BORBA, M. C., PENTEADO, M. G. Informática e Educação Matemática. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 24 de dezembro de 1996.
- FARIAS, Maria da Salette Barboza. EDUCAÇÃO, NOVAS TECNOLOGIAS E GESTÃO ESCOLAR Disponível em: http://www.anpae.org.br/congressos_antigos/simposio2007/282.pdf Acesso em 2018
- FIDALGO, Fernando Selmar. MACHADO, Lucília Regina de Souza. Controle da qualidade total: uma nova pedagogia do capital. Movimento de Cultura Marxista, Belo Horizonte, 1994.
- GRIGOLLII, Josefa A.G; LIMA, Cláudia M; TEIXEIRA, Lenyr R.M; VASCONCELOS, Mônica.. A escola como lócus de formação docente: uma gestão bem sucedida.
- HATSCHBACH, M. H. de L. Information literacy: aspectos conceituais e iniciativas em ambiente digital para o estudante de nível superior. Rio de Janeiro, 2002. 108f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - UFRJ/ECO-MCT/IBICT, Rio de Janeiro, 2002.
- HORA, Dinair Leal da. Gestão democrática na escola. 9.ed. Papirus Editora: São Paulo, 2002.
- IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- KALINKE, Marco Aurélio. Para não ser um professor do século passado. Curitiba: Gráfica Expoente, 1999.
- LEAL, Joana Gamificação da sala de aula – o que jogos digitais podem fazer pela educação. Disponível em: <http://www5.usp.br/94292/gamificacao-da-sala-de-aula-o-que-jogos-digitais-podem-fazer-pela-educacao/>
- LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.
- LOPONTE, Luciana Grupelli. Amizades: o doce sabor dos outros na docência. Cadernos de Pesquisa, v. 39, n. 138, set./dez. 2009
- MORAN, José Manuel, MASSETTO, Marcos T., BEHRENS Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediações pedagógicas. Campinas, SP. Papirus, 2012.
- MORAN, José. Metodologias Ativas Moran - Scribd Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/328956404/Metodologias-Ativas-Moran>
- OLIVEIRA, Gilberto Gonçalves. Neurociências e os processos educativos: um saber necessário na formação de professores. Artigo publicado, em 2014, na revista "Educação UNISINOS", que defende que as neurociências apresentam saberes NECESSÁRIOS para a formação docente

OLIVEIRA, Rita de Cássia. INTRODUÇÃO À GESTÃO ESCOLAR INFORMATIZADA. MATERIAL DIDÁTICO. TICEB, FAGED, UFJF, 2018

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 3.ed. Ática: São Paulo, 2000.

_____. Escritos sobre Educação. 1.ed. Xamã Editora: São Paulo, 2001.

_____. Administração Escolar – Introdução Crítica. 9. ed.. Cortez: São Paulo, 2000.

_____. Gestão democrática da escola pública. 3.ed. Ática: São Paulo, 2000.

PERRENOUD, Philippe. A formação dos professores no século XXI. Porto Alegre: Artmed

REVISTA Nova escola. Disponível em:<http://revistaescola.abril.com.br/pdf/educacaopublica.pdf>. Acesso em: 10/09/2017

RIBEIRO, Érica Corrêa. Educação pública de qualidade: utopia ou possibilidade. Revista eletrônica da Faculdade Metodista Granbery. Disponível em: <http://re.granbery.edu.br/artigos/NDQ2.pdf>

SANTOS, Milton, Técnica Espaço e tempo. Globalização e o Meio Técnico-Científico Informacional. 3º Ed. São Paulo Ed. Hucitec, 1997.

SANTAELLA, Lúcia. A aprendizagem ubíqua substitui a educação formal?

SILVA, Marco (2001). Sala de aula interativa: a educação presencial e a distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA COMUNICAÇÃO, 24., 2001, Campo Grande. Anais do XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação, Campo Grande: CBC, set. 2001.

UNESCO, 2001. “Los países de América Latina y el Caribe adoptan la declaración de Cochabamba sobre educación”. In: Anais da Oficina de información Pública para América Latina y Caribe. Disponível em <http://www.iesalc.org>.

VIEIRA, Rosângela Souza. O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação: um estudo sobre a percepção do professor/aluno. Formoso - BA: Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), 2011. v. 10, p.66-72.

WERTHEIN, J. A sociedade da informação e seus desafios. Ciência da Informação, América do Norte, 29, nov. 2000, p. 71. 3